

Proposta de modelo de aprendizagem organizacional para a gestão da aplicação dos princípios e ferramentas da manufatura enxuta a processos de execução de obras de construção civil

Elias Riffel

121º Defesa - 26 de junho de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Claiton Emilio do Amaral (Orientador/UNIVILLE)

Prof. Dr. George Luiz Bleyer Ferreira (UNIFEFE)

Prof. Dr. Celso Ricardo Salazar Valentim (UNIVILLE)

RESUMO:

As empresas do ramo da construção civil no Brasil vêm atravessando um dos períodos mais difíceis da sua história, exigindo de seus gestores um esforço ainda maior para reverter perdas, abrir novas oportunidades de negócios e manter sua posição entre os setores de maior relevância para a atividade econômica nacional. A Indústria da Construção Civil (ICC), de um modo geral, apresenta algumas particularidades como baixa escolaridade dos profissionais, alta rotatividade e absenteísmo, além de se identificar um trabalho artesanal com baixo nível de automação. À luz do Sistema Toyota de Produção (STP), a manufatura enxuta estendeu a aplicação de seus princípios e ferramentas para os mais diversos setores da produção, como uma filosofia de gestão centrada na produtividade e na eficiência dos processos de trabalho. O artigo seminal do finlandês Lauri Koskela, em 1992, adaptou o conjunto de princípios da produção enxuta para a construção civil e cunhou o termo de construção enxuta para um novo modelo de gerenciamento, diferente do formato tradicional, reduzindo atividades que não agregam valor e introduzindo a filosofia da melhoria contínua nos processos. O objetivo deste estudo é propor um modelo de Aprendizagem Organizacional de forma a promover o aumento da qualificação profissional por meio da implantação dos princípios da manufatura enxuta a serem assimilados da filosofia lean thinking para a construção civil, como paradigma de gestão voltado ao aperfeiçoamento das competências gerenciais. O modelo para construção do conhecimento e alavancagem do constructo Aprendizagem Organizacional (AO) foi dinamizado pela Teoria de Aprendizagem Experiencial (TAE) de Kolb. A metodologia de pesquisa adotada para o desenvolvimento deste trabalho compreendeu a construção de um referencial teórico e a realização de levantamentos de campo por meio da aplicação de dois questionários. No levantamento de campo A buscou-se traçar o perfil socioeconômico, laboral e profissional da mão de obra operacional da construção civil com a participação de 128 trabalhadores e, no levantamento de campo B, verificou-se o alinhamento da gestão de 4 empresas quanto à aplicação dos princípios da construção enxuta. Ambos os levantamentos foram realizadas em canteiros de obras do setor predial, localizados na cidade de Brusque/SC. Como resultado da pesquisa, foi elaborado um modelo de referência para a AO denominado de Modelo Integrado (MI), composto de 4 etapas com a finalidade de implantação da construção enxuta, ao qual foi incorporado a Teoria de Kolb como instrumento de articulação da aprendizagem organizacional nos processos de produção da construção civil para assimilação das ferramentas procedentes da manufatura enxuta. O estudo argumenta que a ICC incorpora resistências culturais com características mais artesanais e menos industriais, e precisa desconstruir o modelo tradicional de gestão de obra em benefício da construção enxuta para melhoria das competências gerenciais.

Palavras-chave: Aprendizagem organizacional. Construção civil. Construção enxuta. Manufatura enxuta.